



*COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO URBANO  
CECRED*

*COMBINADO SISTEMA CECRED*

*RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES*

*AB: 31/12/2016*

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**



Aos Srs.  
Diretores e Conselheiros da  
COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO URBANO – CECRED  
Blumenau – SC

## **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis combinada do Sistema Cooperativo – CECRED (“SISTEMA CECRED”) (formados pelas empresas relacionadas na nota explicativa n.º 02), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações combinadas das sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis combinadas referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Sistema Cooperativo – CECRED em 31 de dezembro de 2016, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, associadas às diretrizes estabelecidas na Resolução n.º 4.151/12 do CMN e Circular n.º 3.669/13 do BACEN, conforme descrito em nota explicativa n.º 02.

## **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Sistema CECRED, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Outros assuntos**

### **Apresentação das demonstrações contábeis combinadas**

Conforme mencionado na nota explicativa n.º 02, as demonstrações contábeis combinadas do Sistema Cooperativo CECRED estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração contábil, informações relativas à atividade do Sistema Cooperativo CECRED, considerando as diretrizes estabelecidas na Resolução n.º 4.151/12 do CMN e Circular n.º 3.669/13 do BACEN independentemente da



disposição de sua estrutura societária e dos requisitos de apresentação de demonstrações contábeis determinadas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações contábeis da Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, bem como as demonstrações contábeis individuais das Cooperativas de Crédito Singulares, integrantes do Sistema CECRED e constantes na combinação, foram divulgadas à parte.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A Administração do Sistema CECRED é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, associadas às diretrizes estabelecidas na Resolução n.º 4.151/12 do Conselho Monetário Nacional – CMN e Circular n.º 3.669/13 do BACEN (Combinação contábil de sistemas cooperativos), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Sistema CECRED continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Sistema CECRED são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos



evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Sistema CECRED. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Sistema CECRED a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2017.

---

*SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES*  
*CRC – 2SP 017.676/O-8*

---

*MARCELO MACHADO DE ANDRADE*  
*CRC – 1SP 223.997/O-8*

BALANÇO PATRIMONIAL COMBINADO  
 (Valores em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	31/12/2016	31/12/2015	PASSIVO	Nota explicativa	31/12/2016	31/12/2015
<b>CIRCULANTE</b>		<b>3.330.372</b>	<b>2.702.156</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>3.850.589</b>	<b>3.234.303</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>4</b>	<b>22.882</b>	<b>27.758</b>	<b>DEPÓSITOS</b>	<b>10</b>	<b>3.520.967</b>	<b>2.933.260</b>
				Depósitos à Vista		546.600	431.111
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	<b>5</b>	<b>1.136.790</b>	<b>397.312</b>	Depósitos Interfinanceiros		44.068	172.284
Aplicações no Mercado Aberto		1.136.790	327.541	Depósitos sob Aviso e à Prazo		2.930.299	2.329.866
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		-	69.771				
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>5</b>	<b>847.165</b>	<b>953.336</b>	<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>		<b>111.951</b>	<b>80.836</b>
Carteira própria - Livres		797.703	771.836	Repasses Interfinanceiros		111.951	80.836
Vinculados a Prestação de Garantias		49.462	181.500				
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>		<b>35</b>	<b>27</b>	<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>		<b>895</b>	<b>1.884</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		35	27	Recursos em Transitos de Terceiros		895	1.884
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>		<b>35.378</b>	<b>42.593</b>	<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES NO PAÍS - INSTRUIÇÕES OFICIAIS</b>	<b>11</b>	<b>10.378</b>	<b>26.126</b>
Transferências Internas de Recursos		35.378	42.593	Emprestimos no País - Outras Instituições		10.378	26.126
<b>OPERAÇÕES DE CREDITO</b>	<b>6</b>	<b>1.264.035</b>	<b>1.259.449</b>	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>12</b>	<b>206.398</b>	<b>192.196</b>
Setor Privado		1.468.074	1.364.498	Cobrança e Arrecadações de Tributos e Assemelhados		263	282
(-) Provisão para Operações de Crédito		(204.039)	(105.049)	Sociais e Estatutárias		94.531	84.253
				Fiscais e Previdenciárias		33.207	25.490
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>7</b>	<b>18.519</b>	<b>17.521</b>	Diversos		78.397	82.172
Rendas a Receber		7.652	6.678				
Diversos		11.068	10.842				
(-) Provisão para outros créditos		(201)	-				
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>8</b>	<b>5.568</b>	<b>4.161</b>				
Outros valores e bens		96	204				
Despesas antecipadas		5.472	3.957				
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>1.812.239</b>	<b>1.445.030</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>220.107</b>	<b>45.587</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>1.762.333</b>	<b>1.396.508</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>			
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>5</b>	<b>400.732</b>	<b>125.954</b>	<b>DEPÓSITOS</b>	<b>10</b>	<b>120.774</b>	<b>11.023</b>
Carteira própria - Livres		138.793	51.586	Depósitos Interfinanceiros		120.774	11.023
Vinculados a Prestação de Garantias		261.939	74.368				
<b>OPERAÇÕES DE CREDITO</b>	<b>6</b>	<b>1.325.289</b>	<b>1.251.736</b>	<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES NO PAÍS - INSTRUIÇÕES OFICIAIS</b>	<b>11</b>	<b>99.333</b>	<b>34.564</b>
Setor Privado		1.325.289	1.251.736	Emprestimos no País - Outras Instituições		99.333	34.564
<b>OUTROS CREDITOS</b>	<b>7</b>	<b>6.168</b>	<b>5.770</b>				
Diversos		6.168	5.770				
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>8</b>	<b>30.144</b>	<b>13.048</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.071.915</b>	<b>867.296</b>
Outros valores e bens		30.173	13.317	<b>CAPITAL</b>	<b>14</b>	<b>871.495</b>	<b>713.636</b>
(-) Provisão para desvalorização		(29)	(269)	De Domiciliados no País		871.495	713.636
<b>PERMANENTE</b>	<b>9</b>	<b>49.906</b>	<b>48.523</b>	<b>RESERVA DE SOBRAS</b>		<b>127.456</b>	<b>91.861</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>25</b>	<b>25</b>	<b>SOBRAS/PERDAS ACUMULADAS</b>		<b>72.964</b>	<b>61.800</b>
Outros Investimentos		25	25				
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>		<b>38.016</b>	<b>37.623</b>				
Imóveis de uso		897	897				
Outras Imobilizações de Uso		80.201	69.929				
(-) Depreciação Acumulada		(43.082)	(33.203)				
<b>DIFERIDO</b>		<b>-</b>	<b>561</b>				
Gastos de Organização e Expansão		-	9.950				
(-) Amortização Acumulada		-	(9.389)				
<b>INTANGÍVEL</b>		<b>11.865</b>	<b>10.314</b>				
Ativos Intangíveis		24.067	18.994				
(-) Amortização Acumulada		(12.202)	(8.680)				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>5.142.611</b>	<b>4.147.186</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>5.142.611</b>	<b>4.147.186</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Moacir Krambeck  
 Presidente do Conselho de Administração

Ivo José Bracht  
 Diretor Executivo

Marcos Roberto Linhares Imme  
 Contador Responsável  
 CRC SC: 025638/O-8  
 CPF: 028.326.629-51

DEMONSTRAÇÃO COMBINADA DOS RESULTADOS  
(Valores em milhares de reais)

	2016 EXERCICIO	2015 EXERCICIO
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>972.669</b>	<b>731.777</b>
Operações de Crédito	732.800	587.856
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	239.869	143.921
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(549.272)</b>	<b>(355.525)</b>
Operações de Captação no Mercado	(353.496)	(266.704)
Operações de Empréstimos e Repasses	(15.244)	(8.249)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(180.532)	(80.572)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>423.398</b>	<b>376.253</b>
<b>OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(243.326)</b>	<b>(221.878)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	97.587	62.928
Outras Receitas Operacionais	15.122	17.346
Despesas de Pessoal	(184.130)	(159.946)
Despesas Administrativas	(137.949)	(123.922)
Despesas Tributárias	(9.209)	(6.791)
Outras Despesas Operacionais	(24.748)	(11.494)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>180.071</b>	<b>154.374</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(1.504)</b>	<b>(756)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>178.567</b>	<b>153.619</b>
<b>DESTINAÇÕES:</b>	<b>(105.603)</b>	<b>(94.741)</b>
Juros sobre o Capital Próprio	(74.282)	(69.275)
Fates - Estatutário	(10.440)	(8.489)
Reserva Legal - Estatutária	(20.881)	(16.977)
<b>SOBRAS / PERDAS LÍQUIDAS</b>	<b>72.964</b>	<b>58.878</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Moacir Krambeck  
Presidente do Conselho de Administração

Ivo José Bracht  
Diretor Executivo

Marcos Roberto Linhares Imme  
Contador Responsável  
CRC SC: 025638/O-8

**SISTEMA CECRED**  
CNPJ: 05.463.212/0001-29

**DEMONSTRAÇÃO COMBINADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO**  
(Valores em milhares de reais)

	CAPITAL	RESERVAS DE SOBRAS		SOBRAS / PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
		Reserva Legal	Reserva Especial de Sobras		
<b>SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/2015</b>	<b>565.433</b>	<b>71.580</b>	<b>3.550</b>	<b>49.284</b>	<b>689.846</b>
Destinação do Resultado do Exercício Anterior:					
Distribuição de Sobras para os Cooperados	46.418	-	-	(46.418)	-
Destinação para Reservas	-	-	2.814	(2.814)	-
Destinação para Fates	-	-	-	(52)	(52)
Utilização de Reservas	-	-	(2.318)	-	(2.318)
Aumento de Capital por:					
Integralização dos Cooperados	114.461	-	-	-	114.461
Crédito de Juros sobre o Capital Próprio	39.249	-	-	-	39.249
Baixas de Capital	(51.925)	-	-	-	(51.925)
Resultado do Período	-	-	-	153.619	153.619
Destinações das Sobras:					
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(69.275)	(69.275)
Destinação para Reserva Legal	-	15.451	-	(15.451)	-
Destinação para Fates	-	-	-	(7.725)	(7.725)
Reversão de provisões	-	-	784	631	1.415
<b>SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/2015</b>	<b>713.636</b>	<b>87.031</b>	<b>4.830</b>	<b>61.800</b>	<b>867.295</b>
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	<b>148.203</b>	<b>15.451</b>	<b>1.280</b>	<b>12.515</b>	<b>177.449</b>
<b>SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/2016</b>	<b>713.636</b>	<b>87.031</b>	<b>4.830</b>	<b>61.800</b>	<b>867.295</b>
Destinação do Resultado do Exercício Anterior:					
Distribuição de Sobras para os Cooperados	42.605	-	-	(42.605)	-
Destinação para Reservas	-	13.848	3.850	(17.698)	-
Destinação para Fates	-	-	-	(866)	(866)
Ajuste Consolidação Provisão Operações de Crédito	-	-	(2.261)	(631)	(2.892)
Utilização de Reservas	-	-	(3.206)	-	(3.206)
Aumento de Capital por:					
Integralização dos Cooperados	132.099	-	-	-	132.099
Crédito de Juros sobre o Capital Próprio	68.851	-	-	-	68.851
Baixas de Capital	(85.695)	-	-	-	(85.695)
Resultado do Período	-	-	-	178.567	178.567
Destinações das Sobras:					
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(74.282)	(74.282)
Destinação para Reserva Legal	-	20.881	-	(20.881)	-
Destinação para Fates	-	-	-	(10.440)	(10.440)
Ajuste Consolidação Provisão Operações de Crédito	-	-	2.622	(408)	2.215
<b>SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/2016</b>	<b>871.495</b>	<b>121.760</b>	<b>5.835</b>	<b>72.556</b>	<b>1.071.646</b>
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	<b>157.860</b>	<b>34.729</b>	<b>1.005</b>	<b>10.757</b>	<b>204.351</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Moacir Krambeck  
Presidente do Conselho de Administração

Ivo José Bracht  
Diretor Executivo

Marcos Roberto Linhares Imme  
Contador Responsável  
CRC SC: 025638/O-8  
CPF: 028.326.629-51

SISTEMA CECRED  
CNPJ:05.463.212/0001-29

DEMONSTRAÇÃO COMBINADA DOS FLUXOS DE CAIXA  
(Valores em milhares de reais)

	2016 EXERCÍCIO	2015 EXERCÍCIO
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>178.567</b>	<b>153.619</b>
Ajustes ao Resultado do Exercício:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	180.124	81.987
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	240	-
Provisão para passivos contingentes	1.009	-
Depreciação e amortização	13.584	12.257
Destinação ao Fates	(10.439)	(7.725)
<b>SOBRAS LÍQUIDAS AJUSTADAS</b>	<b>363.085</b>	<b>240.137</b>
<b>VARIAÇÕES DE ATIVOS E PASSIVOS</b>		
(Aumento) redução em relações interfinanceiras ativas	(8)	27
(Aumento) redução em relações interdependências ativas	7.215	(8.868)
(Aumento) redução em operações de crédito	(258.671)	(487.057)
(Aumento) redução em outros créditos	(1.397)	(2.504)
(Aumento) redução em outros valores e bens	(18.743)	(7.528)
Aumento (redução) em relações interfinanceiras passivas	-	(1.210)
Aumento (redução) em relações interdependências passivas	(989)	(389)
Aumento (redução) em outras obrigações passivas	10.152	39.401
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO/PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>100.644</b>	<b>(227.991)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras ativas	(739.478)	(270.079)
(Aumento) redução de títulos e valores mobiliários	(168.607)	(158.349)
Aquisição (-) baixa de imobilizado de uso	(10.145)	(11.205)
Aquisição (-) baixa de intangível / diferido	(4.823)	(5.258)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO/PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(923.053)</b>	<b>(444.891)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Aumento (redução) em depósitos	697.458	576.631
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	80.135	78.407
Integralização de Capital	200.950	153.710
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	(3.206)	(2.318)
Baixas de capital	(83.522)	(51.925)
Juros sobre o capital próprio	(74.282)	(69.275)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO/PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>817.533</b>	<b>685.231</b>
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(4.876)</b>	<b>12.349</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período</b>	<b>27.758</b>	<b>15.409</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período</b>	<b>22.882</b>	<b>27.758</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Moacir Krambeck  
Presidente do Conselho de Administração

Ivo José Bracht  
Diretor Executivo

Marcos Roberto Linhares Imme  
Contador Responsável  
CRC SC: 025638/O-8  
CPF: 028.326.629-51



**SISTEMA CECRED**  
**CNPJ: 05.463.212/0001/29**

**ELIMINAÇÕES ENTRE INSTITUIÇÕES DO SISTEMA**  
(Valores em milhares de reais)

	Aglutinado		Eliminações		Combinado	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante realizável a longo prazo</b>	<b>7.572.869</b>	5.710.561	<b>(2.480.164)</b>	(1.611.896)	<b>5.092.705</b>	4.098.665
Disponibilidades	22.882	27.758	-	-	22.882	27.758
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.136.790	397.312	-	-	1.136.790	397.312
Títulos e Valores Mobiliários	3.509.766	2.498.355	<b>(2.261.869)</b>	(1.419.065)	<b>1.247.897</b>	1.079.290
Relações Interfinanceiras	124.117	66.671	<b>(124.082)</b>	(66.644)	35	27
Relações Interdependências	35.378	42.593	-	-	35.378	42.593
Operações de Crédito	2.671.333	2.627.272	<b>(82.009)</b>	(116.087)	<b>2.589.324</b>	2.511.185
Outros Créditos	36.891	33.391	<b>(12.204)</b>	(10.100)	<b>24.687</b>	23.291
Outros Valores e Bens	35.712	17.209	-	-	35.712	17.209
<b>Permanente</b>	<b>256.983</b>	214.751	<b>(207.077)</b>	(166.228)	<b>49.906</b>	48.523
Investimentos	207.102	166.254	<b>(207.077)</b>	(166.228)	25	25
Imobilizado de Uso	38.016	37.623	-	-	38.016	37.623
Diferido	-	560	-	-	-	560
Intangível	11.865	10.314	-	-	11.865	10.314
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>7.829.852</b>	5.925.311	<b>(2.687.241)</b>	(1.778.125)	<b>5.142.611</b>	4.147.186
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante realizável a longo prazo</b>	<b>6.542.905</b>	4.886.953	<b>(2.472.209)</b>	(1.607.063)	<b>4.070.696</b>	3.279.890
Depósitos	5.903.610	4.363.348	<b>(2.261.869)</b>	(1.419.064)	<b>3.641.741</b>	2.944.284
Relações Interfinanceiras	236.735	147.689	<b>(124.784)</b>	(66.853)	111.951	80.836
Relações Interdependências	895	1.884	-	-	895	1.884
Obrig. por Repasses no país - Instit. Oficiais	193.503	179.461	<b>(83.792)</b>	(118.771)	<b>109.711</b>	60.690
Outras Obrigações	208.162	194.571	<b>(1.764)</b>	(2.375)	<b>206.398</b>	192.196
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.267.103</b>	1.029.559	<b>(195.188)</b>	(162.263)	<b>1.071.915</b>	867.296
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>7.810.008</b>	5.916.512	<b>(2.667.397)</b>	(1.769.326)	<b>5.142.611</b>	4.147.186
<b>Demonstração do resultado</b>						
Receitas da intermediação Financeira	1.245.538	905.670	<b>(272.869)</b>	(173.893)	<b>972.669</b>	731.777
Despesas da Intermediação Financeira	<b>(822.112)</b>	(529.390)	<b>272.840</b>	173.865	<b>(549.272)</b>	(355.525)
Outras despesas/receitas operacionais	<b>(243.355)</b>	(221.905)	29	28	<b>(243.326)</b>	(221.877)
Resultado operacional	180.071	154.375	-	-	180.071	154.374
Resultado não operacional	<b>(1.504)</b>	(756)	-	-	<b>(1.504)</b>	(756)
Resultado antes da tributação s/ lucro e participações	178.567	153.619	-	-	178.567	153.619
Juros sobre capital próprio	<b>(74.282)</b>	(69.275)	-	-	<b>(74.282)</b>	(69.275)
<b>SOBRAS/ PERDAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO</b>	<b>104.285</b>	84.344	-	-	<b>104.285</b>	84.344

## SISTEMA CECRED

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS DO ANO DE 2016

#### NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Sistema CECRED é composto por 13 Cooperativas de Crédito filiadas e uma Cooperativa Central. Com 547 mil cooperados, o Sistema opera com uma rede de 156 postos de atendimento nos estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

#### NOTA 2 – BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS

##### a) Apresentação das demonstrações financeiras combinadas

As demonstrações financeiras combinadas do Sistema CECRED, que são de responsabilidade das Administrações das cooperativas integrantes do Sistema, estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das operações do Sistema CECRED, na forma estabelecida pela Resolução nº 4.151/12 do Conselho Monetário Nacional – CMN e da Circular nº 3.669/13 do Banco Central do Brasil – BACEN.

A Administração da Cooperativa Central CECRED autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras combinadas em 09 de fevereiro de 2017, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

##### b) Critérios de combinação

Foram incluídos os saldos das contas patrimoniais e de resultado das instituições participantes da combinação, bem como eliminados os saldos resultantes de operações realizados entre as instituições.

##### c) Relação das instituições incluídas nas demonstrações

De acordo com a Resolução CMN nº 4.151/12, o sistema cooperativo é o conjunto formado por cooperativas singulares de crédito, cooperativas centrais de crédito, confederações de crédito e banco cooperativos, vinculadas direta ou indiretamente a essas instituições, mediante participação societária ou por controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum, ou pela atuação no mercado sob a mesma marca ou nome comercial.

As Cooperativas que compõem o Sistema CECRED são responsáveis individualmente pela condução de suas atividades de acordo com seu objeto social, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

Fazem parte do Sistema CECRED, e, portanto, dessas demonstrações financeiras combinadas, as seguintes instituições:

**Cooperativa Central de Crédito:** instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, tendo por objeto apoiar o desenvolvimento e a integração das suas Cooperativas filiadas, disponibilizando produtos e serviços, fomentando o cooperativismo e supervisionando o cumprimento da legislação e dos seus estatutos sociais.

**Cooperativas de Crédito Singulares:** instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

Abaixo estão relacionadas as cooperativas que integram o Sistema CECRED, sendo todas participantes em 100% nas demonstrações combinadas do Sistema.

Nome Fantasia	UF	Ativo Total		Patrimônio Líquido		Resultado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
CECRED (Central)	SC	2.637.692	1.706.717	207.077	166.228	-	-
Viacredi	SC	3.885.627	3.135.549	851.082	694.058	154.390	132.542
Acredicoop	SC	94.700	84.400	14.170	11.920	150	1.111
Cecrisacred	SC	45.408	42.638	8.695	7.963	601	319
Crediflesc	SC	82.421	61.338	15.447	11.849	2.407	1.700
Credcrea	SC	233.790	188.339	35.263	28.583	237	4.411
Credelesc	SC	22.420	18.298	3.025	2.382	372	216
Transpocred	SC	139.996	115.172	7.116	19.193	1.199	1.317
Credifoz	SC	116.452	92.834	22.099	15.304	3.917	1.408
Credicomín	SC	36.809	26.027	6.771	5.162	832	459
Crevisc	SC	45.141	38.707	9.912	7.851	1.102	1.686
Scrcred	SC	109.076	95.386	14.659	12.709	1.129	130
Rodocrédito	PR	71.969	59.854	12.728	10.334	2.342	1.041
Viacredi Alto Vale	SC	308.354	250.622	51.902	42.406	9.089	7.278
Transulcred	RS	-	9.426	-	2.414	-	-

Valores em milhares de reais.

#### d) Instituições incluídas ou excluídas do Sistema

As incorporações decorrem de decisão dos associados das cooperativas envolvidas e visam ampliar a capacidade operacional das mesmas.

No exercício findo em dezembro de 2016 houve a seguinte incorporação entre cooperativas do Sistema CECRED:

INCORPORADORA	INCORPORADA	DATA-BASE	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	RESULTADO
Transpocred	Transulcred	12/2016	7.116	1.199

**e) Eliminações entre instituições do Sistema**

	Aglutinado		Eliminações		Combinado	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante realizável a longo prazo</b>	<b>7.572.869</b>	5.710.561	<b>(2.480.164)</b>	(1.611.896)	<b>5.092.705</b>	4.098.665
Disponibilidades	22.882	27.758	-	-	22.882	27.758
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.136.790	397.312	-	-	1.136.790	397.312
Títulos e Valores Mobiliários	3.509.766	2.498.355	(2.261.869)	(1.419.065)	1.247.897	1.079.290
Relações Interfinanceiras	124.117	66.671	(124.082)	(66.644)	35	27
Relações Interdependências	35.378	42.593	-	-	35.378	42.593
Operações de Crédito	2.671.333	2.627.272	(82.009)	(116.087)	2.589.324	2.511.185
Outros Créditos	36.891	33.391	(12.204)	(10.100)	24.687	23.291
Outros Valores e Bens	35.712	17.209	-	-	35.712	17.209
<b>Permanente</b>	<b>256.983</b>	214.751	<b>(207.077)</b>	(166.228)	<b>49.906</b>	48.523
Investimentos	207.102	166.254	(207.077)	(166.228)	25	25
Imobilizado de Uso	38.016	37.623	-	-	38.016	37.623
Diferido	-	560	-	-	-	560
Intangível	11.865	10.314	-	-	11.865	10.314
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>7.829.852</b>	5.925.311	<b>(2.687.241)</b>	(1.778.125)	<b>5.142.611</b>	4.147.186
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante realizável a longo prazo</b>	<b>6.542.905</b>	4.886.953	<b>(2.472.209)</b>	(1.607.063)	<b>4.070.696</b>	3.279.890
Depósitos	5.903.610	4.363.348	(2.261.869)	(1.419.064)	3.641.741	2.944.284
Relações Interfinanceiras	236.735	147.689	(124.784)	(66.853)	111.951	80.836
Relações Interdependências	895	1.884	-	-	895	1.884
Obrig. por Repasses no país - Instit. Oficiais	193.503	179.461	(83.792)	(118.771)	109.711	60.690
Outras Obrigações	208.162	194.571	(1.764)	(2.375)	206.398	192.196
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.267.103</b>	1.029.559	<b>(195.188)</b>	(162.263)	<b>1.071.915</b>	867.296
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>7.810.008</b>	5.916.512	<b>(2.667.397)</b>	(1.769.326)	<b>5.142.611</b>	4.147.186
<b>Demonstração do resultado</b>						
Receitas da Intermediação Financeira	1.245.538	905.670	(272.869)	(173.893)	972.669	731.777
Despesas da Intermediação Financeira	(822.112)	(529.390)	272.840	173.865	(549.272)	(355.525)
Outras despesas/receitas operacionais	(243.355)	(221.905)	29	28	(243.326)	(221.877)
Resultado operacional	180.071	154.375	-	-	180.071	154.374
Resultado não operacional	(1.504)	(756)	-	-	(1.504)	(756)
Resultado antes da tributação s/ lucro e participações	178.567	153.619	-	-	178.567	153.619
Juros sobre capital próprio	(74.282)	(69.275)	-	-	(74.282)	(69.275)
<b>SOBRAS/ PERDAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO</b>	<b>104.285</b>	84.344	-	-	<b>104.285</b>	84.344

Valores em milhares de reais.

**NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras combinadas foram:

**a) Apuração do resultado**

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

**b) Caixas e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários, investimentos de curto prazo e alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

**c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários**

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e está segregada no balanço entre ativo circulante e não circulante, efetuadas de acordo com os respectivos prazos de vencimentos dos títulos. Considerando que para as aplicações com liquidez imediata, com o propósito de serem negociadas, independente do prazo de vencimento foram classificadas no ativo circulante.

As rendas auferidas de Aplicações Interfinanceiras e Títulos e Valores Mobiliários, Operações de Crédito e Repasses Interfinanceiros foram integralmente repassadas às Cooperativas filiadas, assim como as despesas foram custeadas pelas mesmas, conforme previsto no artigo 174 do Regimento Interno.

**d) Operações de crédito**

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

**e) Provisão para operações de crédito**

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, em especial àqueles definidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

**f) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)**

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro-rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

**g) Imobilizado de uso**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção do Sistema. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e são emanadas da legislação fiscal, conforme mencionado na Nota 9 "Permanente", item "d".

**h) Intangível**

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e são emanadas da legislação fiscal, conforme mencionado na Nota 9 "Permanente", item "d".

**i) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e com prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

**j) Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

**k) Depósitos a prazo**

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, atualizados pelos encargos exigíveis até a data do balanço.

**l) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

**m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro-rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

**n) Provisões para despesas e encargos trabalhistas**

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92 do BACEN.

**o) Passivos contingentes**

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

As Provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

**p) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

**NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Na demonstração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	2016	2015
Disponibilidades	22.882	27.758
<b>Total</b>	<b>22.882</b>	<b>27.758</b>

Valores em milhares de reais.

**NOTA 5 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

As aplicações interfinanceiras e os títulos e valores mobiliários estão assim compostos e segregados:

**a) Composição:**

Composição	2016		2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Operações compromissadas com lastro em Títulos Públicos	1.136.790	-	302.410	-
Operações Compromissadas Debêntures	-	-	25.131	-
Operações Definitivas - LFT	195.683	196.792	285.119	34.668
Depósitos Interfinanceiros - DI	-	-	69.771	-
Letras Financeiras - LF	74.012	198.932	58.437	85.819
Cotas de Fundos de Investimento	577.470	5.008	609.780	5.467
<b>Total</b>	<b>1.983.955</b>	<b>400.732</b>	<b>1.350.648</b>	<b>125.954</b>

Valores em milhares de reais.

**b) Segregação por vencimento:**

Segregação	2016	2015
Com Liquidez Imediata		
A vencer até 1 ano	1.235.613	599.074
A vencer acima de 1 ano	748.342	751.574
Sem Liquidez Imediata		
A vencer até 1 ano	37.197	26.991
A vencer acima de 1 ano	363.535	98.963
<b>Total</b>	<b>2.384.687</b>	<b>1.476.602</b>

Valores em milhares de reais.

As Aplicações Interfinanceiras e os Títulos e Valores Mobiliários estão todos contabilizados no Ativo, como Circulante e Não Circulante, de acordo com o seu prazo de liquidez.

**NOTA 6 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

**a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação**

Composição	2016		2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamento a depositantes	21.685	-	12.194	-
Empréstimos	802.715	672.389	730.619	624.309
Direitos creditórios descontados	187.422	-	193.867	-
Financiamentos	456.252	652.900	427.818	627.427
<b>Total</b>	<b>1.468.074</b>	<b>1.325.289</b>	<b>1.364.498</b>	<b>1.251.736</b>

Valores em milhares de reais.

b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente e atividade econômica

Composição	2016	31/12/2015
Pessoas Físicas	1.831.735	1.801.144
Pessoas Jurídicas	961.628	815.090
Agropecuária	1.804	1.250
Indústria	193.671	302.786
Comércio	370.693	170.173
Serviços	395.460	340.881
<b>Total</b>	<b>2.793.363</b>	<b>2.616.234</b>

Valores em milhares de reais.

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	% de provisão	2016			2015		
		Operações em curso normal	Operações vencidas	Provisão	Operações em curso normal	Operações vencidas	Provisão
A	0,5	1.873.716	-	(9.367)	1.864.981	-	(9.325)
B	1,0	295.931	85.651	(3.815)	297.747	98.496	(3.961)
C	3,0	93.581	69.297	(4.887)	81.018	66.837	(4.436)
D	10,0	47.476	77.537	(12.500)	32.298	58.759	(9.107)
E	30,0	22.831	36.737	(17.870)	12.330	21.860	(10.257)
F	50,0	13.918	40.920	(27.419)	4.226	18.029	(11.127)
G	70,0	4.629	20.878	(17.920)	1.427	7.956	(6.566)
H	100,0	9.184	101.077	(110.261)	4.078	46.192	(50.270)
<b>Total</b>		<b>2.361.266</b>	<b>432.097</b>	<b>(204.039)</b>	<b>2.298.105</b>	<b>318.129</b>	<b>(105.049)</b>

Valores em milhares de reais.

d) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa

Movimentação	2016	2015
Saldo inicial	(105.049)	(64.316)
Constituição/reversão de provisão	(192.757)	(86.987)
Baixas para prejuízo	93.767	46.254
<b>Saldo final</b>	<b>(204.039)</b>	<b>(105.049)</b>

Valores em milhares de reais.

No exercício de 2016, as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo totalizaram R\$ 8.755 mil (no ano de 2015 totalizou R\$ 4.356 mil).

O saldo da provisão constituída na Central CECRED para as operações de crédito e de repasses concedidas as suas Cooperativas filiadas, no montante de R\$ 2.481 em 31/12/2016, em razão das eliminações dos saldos das demonstrações combinadas, foi ajustado para a conta de Reservas de Sobras, classificada no Patrimônio Líquido.

**NOTA 7 – OUTROS CRÉDITOS**

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:



Composição	2016	2015
<b>Circulante</b>	<b>18.519</b>	<b>17.521</b>
Serviços prestados a receber	7.652	6.679
Adiantamentos e antecipações salariais	3.317	2.851
Adiantamentos para pagamentos nossa conta	6	26
Adiantamentos imobilizações/fornecedores	26	35
Devedores por compra de valores e bens	74	68
Impostos e contribuições a compensar	-	1
Pagamentos a ressarcir	800	741
Devedores diversos – país	6.845	7.120
(-) Provisão p/ outros créditos	(201)	-
<b>Não Circulante</b>	<b>6.168</b>	<b>5.770</b>
Devedores por depósitos em garantia	6.138	5.770
<b>Total</b>	<b>24.687</b>	<b>23.291</b>

Valores em milhares de reais.

#### NOTA 8 – OUTROS VALORES E BENS

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	2016	2015
<b>Circulante</b>	<b>5.568</b>	<b>4.161</b>
Materiais em estoque	96	204
Despesas antecipadas	5.472	3.957
<b>Não Circulante</b>	<b>30.144</b>	<b>13.048</b>
Bens não de uso próprio – Imóveis	28.017	11.871
Bens não de uso próprio – Veículos e afins	1.462	1.430
Bens em regime especial	686	-
Bens não de uso próprio – Outros	8	16
(-) Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	(29)	(269)
<b>Total</b>	<b>35.712</b>	<b>17.209</b>

Valores em milhares de reais.

#### NOTA 9 – PERMANENTE

	Taxas anuais	2016			2015
		Custo de Aquisição	Depreciação acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
<b>Investimentos<sup>1</sup></b>	-	<b>25</b>	-	<b>25</b>	<b>25</b>
<b>Imobilizado de uso</b>		<b>81.098</b>	<b>(43.082)</b>	<b>38.016</b>	<b>37.623</b>
Móveis e equipamentos em estoque	-	1.883	-	1.883	1.249
Imobilizações em curso	-	522	-	522	788
Terrenos	-	100	-	100	100
Edificações	4%	797	(544)	253	271
Benfeitorias / Instal. prop. terceiros <sup>2</sup>	-	17.907	(8.905)	9.002	7.435
Instalações <sup>2</sup>	-	100	(88)	12	14
Móveis e equipamentos	10%	15.695	(6.538)	9.157	9.002
Veículos	20%	48	(38)	10	19
Sistemas de comunicação	10%	1.602	(668)	934	942
Sistema de processamento de dados	20%	36.669	(23.481)	13.188	15.018
Sistemas de segurança	10%	5.775	(2.820)	2.955	2.785
<b>Intangível<sup>3</sup></b>	20%	<b>24.067</b>	<b>(12.202)</b>	<b>11.865</b>	<b>10.314</b>
<b>Diferido</b>					<b>561</b>
Benfeitorias em imóveis de terceiro	-	-	-	-	398
Gastos c/constituição/reestruturação	-	-	-	-	163
<b>Total</b>		<b>105.190</b>	<b>(55.284)</b>	<b>49.906</b>	<b>48.523</b>

<sup>1</sup>Composto por participação no capital da Confebras e gastos com marcas.

<sup>2</sup>Conforme prazo do imóvel alugado.

<sup>3</sup>Composto por aquisições de softwares.

Valores em milhares de reais.

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

#### NOTA 10 – DEPÓSITOS

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso, a prazo e por depósitos de outras instituições financeiras parceiras, na modalidade de Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, destinado para repasses aos cooperados na forma de Microcrédito. Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento:

Faixa de vencimento	2016	2015
Sem vencimento	546.603	431.110
Até 3 meses	87.136	106.893
De 3 a 12 meses	50.792	121.539
Acima de 12 meses	2.957.210	2.284.741
<b>Total</b>	<b>3.641.741</b>	<b>2.944.283</b>

Valores em milhares de reais.

#### NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES NO PAÍS – INSTITUIÇÕES OFICIAIS

Os recursos internos para repasses no País representam captações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e a Caixa Econômica Federal – CEF, sendo que as operações possuem vencimentos mensais e trimestrais, com prazo até 2.023. Estes recursos são repassados aos cooperados através de operações de Microcrédito e FINAME.

#### NOTA 12 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Composição	2016	2015
Cobrança e arrec. De tributos e assemelhados	263	282
Juros sobre capital a pagar	74.282	69.275
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES	13.998	10.872
Cotas de capital a pagar	6.250	4.106
Impostos e contribuições a recolher	6.388	5.745
Provisão para riscos fiscais	26.820	19.745
Cheque administrativo	5.287	6.965
Provisão para despesas de pessoal	20.501	17.076
Provisão para despesas administrativas	570	486
Outros pagamentos	648	163
Provisão para passivos contingentes	2.837	1.828
Salários a pagar	1.720	2.674
Demais fornecedores	5.764	4.949
Reserva de Risco de Valores – RRV e RRVTA	2.214	2.027
Fundo Garantidor de Depósito – FGCECRED	15.571	18.951
Fundo Garantidor Cooperativo – FGCOOP a repassar	435	348
Fundo de Abertura de Novos PA's - REFAP	4.183	4.390
Credores diversos	18.667	22.314
<b>Total</b>	<b>206.398</b>	<b>192.196</b>

Valores em milhares de reais.

**NOTA 13 – PASSIVOS CONTINGENTES**

As Cooperativas do Sistema são partes em ações judiciais, decorrentes do curso normal de suas atividades, envolvendo questões cíveis, trabalhistas e tributárias. A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, conforme análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para contingências cíveis e trabalhistas no montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor Estimado de Perda	Valor Provisionado	
			2016	2015
Cível	Provável	839	839	541
	Possível	2.992	-	-
Trabalhista	Provável	592	592	1.287
	Possível	1.064	-	-
<b>Total</b>		<b>5.487</b>	<b>1.431</b>	<b>1.828</b>

Valores em milhares de reais.

Movimentação	2016	2015
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.828</b>	<b>4.267</b>
Baixa por pagamento	(1.650)	(88)
Constituição de provisão	1.253	(2.351)
<b>Saldo Final</b>	<b>1.431</b>	<b>1.828</b>

Valores em milhares de reais.

**NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	31/12/2016	31/12/2015
Capital Social (Valores em milhares de reais)	871.495	713.636
Total de associados	546.519	483.124

**NOTA 15 – PARTES RELACIONADAS****a) Pessoas-chave da administração**

Pessoas-chave da administração do Sistema CECRED abrange os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com pessoas-chave da administração, divulgadas abaixo, referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e das operações de crédito mantidas por elas nas Cooperativas, as quais foram realizadas dentro do contexto normal das atividades destas, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento ao pronunciamento técnico CPC 05, bem como a Política de Governança do Sistema CECRED, também estão divulgados abaixo os valores referentes à honorários, cédula de presença e gratificações realizadas com as pessoas-chave da administração das Cooperativas na competência do exercício findo.

Natureza	2016			2015		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Nº de membros	84	72	32	85	73	34
Honorários, cédula de Presença e Gratificações	2.009	518	5.244	1.735	466	4.577
Operações de crédito	2.188	1.092	1.068	2.635	1.009	820
Depósitos	10.622	4.820	3.561	9.782	3.948	3.203

Valores em milhares de reais.

#### NOTA 16 – GARANTIAS PRESTADAS

As Cooperativas do Sistema CECRED intermediaram operações realizadas entre os cooperados e o BRDE, emitindo carta de fiança que, em 31 de dezembro de 2016, representa o valor de R\$ 3.224 mil.

#### NOTA 17 – SEGUROS E RESERVA DE RISCOS DE VALORES

O Sistema CECRED mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como administra a Reserva de Risco de Valores (RRV e RRVTA CECRED) e também a Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas (RRF CECRED), os quais são considerados adequados para a cobertura contra eventuais riscos relacionados à garantia de valores e bens de propriedade do Sistema.

#### NOTA 18 – FGCOOP

As Cooperativas do Sistema CECRED são parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à Resolução CMN nº 4.284/13. O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

#### NOTA 19 – REFAP

O Sistema CECRED administra uma Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos, cujo a formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das Cooperativas filiadas e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova Cooperativa, a expansão de Cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema CECRED e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de Cooperativa filiada.

Está em fase de elaboração a definição das regras, dos procedimentos e dos controles para atribuição do risco de crédito e da constituição de provisão para cobertura de eventuais perdas relacionadas às garantias financeiras prestadas aos parceiros comerciais para operacionalização de produtos financeiros aos cooperados. Desta forma, não foi possível divulgar os efeitos dos ajustes decorrentes da adoção dos procedimentos contábeis estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.512/16.

---

Moacir Krambeck  
Presidente do Conselho de Administração  
da Central CECRED

---

Ivo José Bracht  
Diretor Executivo da Central CECRED

---

Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED  
Marcos Roberto Linhares Imme  
Contador Responsável  
CRC SC: 025638/O-8  
CPF: 028.326.629-51